

A ORGANIZAÇÃO DO ESPAÇO NA EDUCAÇÃO INFANTIL E A FORMAÇÃO DA CRIANÇA

Iama dos Santos Souza

Faculdades Integradas de Patos – FIP

Email: iamasantossouza@hotmail.com

INTRODUÇÃO

A organização do espaço é um fator importante para a educação infantil. O ambiente deve ser preparado se pensando nas necessidades de cada faixa etária. As crianças tem uma grande ânsia em brincar constantemente, com isto, elas não conseguem diferenciar a hora de brincar da hora de aprender. Essa simultaneidade pede que o ambiente seja planejado para proporcionar essa multiplicidade de experiências e o aprendizado constante. Nesse ambiente é aonde as crianças vão se socializar e ganhar sua autonomia, por isso a organização deste é de extrema importância para sua formação pessoal.

É preciso que a criança interaja com o ambiente em que se está trabalhando, participar ativamente da construção do mesmo, como na organização dos materiais, no lugar dos móveis, entre outros. Em muitos casos o educador vê no espaço da sala de aula como uma forma de limitar as crianças, o que não o torna prazeroso, como também se pode ligar a falta de entusiasmo pela escola da parte das crianças ao ambiente que não os dá o aconchego que necessita.

Este trabalho tem como objetivo apontar a importância do espaço para a formação pessoal da criança e do seu desenvolvimento, hoje se vê que a educação infantil ganha destaque nas discussões e vem-se criando muitas leis a respeito, conseqüentemente haverá a valorização do profissional desta área, sinal de que a tão esperada mudança educacional brasileira se tornará completa.

METODOLOGIA

Os caminhos metodológicos do presente estudo seguiram os passos de uma pesquisa bibliográfica, de natureza qualitativa, tendo como método a revisão de literatura. Referenciamos-nos em artigos científicos e documentos oficiais do Brasil, Referencial Curricular Nacional para Educação Infantil-RCNEI e os Critérios para um atendimento em creches que respeite os direitos fundamentais das crianças, que trazem discussões teóricas sobre o tema.

DISCUSSÃO

O Brasil dispõe de uma série de documentos que indicam as propostas de construção, organização e ampliação dos ambientes no referente à Educação Infantil, estes trazem orientações a nível nacional acerca do tema. É direito da criança, ter um ambiente aconchegante, agradável, estimulante e, além disto, adequado à sua altura, o que se pode perceber é que em muitos casos os ambientes não são adaptados ao tamanho das crianças, como por exemplo, os banheiros que têm pias muito altas, ou bacias sanitárias em tamanho adulto, entre outros. “Quando fazemos reformas tentamos adequar a altura das janelas, os equipamentos e os espaços de circulação às necessidades de visão e locomoção das crianças.” (BRASIL, 2009, P.17)

A sala de aula deve estar organizada de forma lúdica, com cores, brinquedos, assentos apropriados, um lugar para as atividades serem expostas, como também esta organização pode ser construída pelos próprios alunos no decorrer do ano letivo pois a sala não é propriedade do educador, então esta deve ser pensada conjuntamente para que as melhorias ocorram a todos que usufruem deste espaço. “É aconselhável que os locais de trabalho, de uma maneira geral, acomodem confortavelmente as crianças dando o máximo de autonomia para o acesso e uso dos materiais”. (RCNEI, Vol. 3, p. 110).

Todos os materiais disponíveis na sala de aula, desde a mobília até os brinquedos devem ser vistos como auxiliares da aprendizagem, além de refletir sobre a identidade da instituição e que tipo de educação promove. Vale ressaltar que a variedade de cores é de extrema relevância, a organização delas deve ser feita de forma variada, misturando os tons pastel e as cores mais fortes.

O espaço na instituição de educação infantil deve propiciar condições para que as crianças possam usufruí-lo em benefício do seu desenvolvimento e aprendizagem. Para tanto, é preciso que o espaço seja versátil e permeável à sua ação, sujeito às modificações propostas pelas crianças e pelos professores em função das ações desenvolvidas. Deve ser pensado e rearranjado, considerando as diferentes necessidades de cada faixa etária, assim como os diferentes projetos e atividades que estão sendo desenvolvido (RCNEI, Vol. 1, P. 69).

A sala pode ser organizada conforme a aula do decorrente dia. Nas aulas de música, por exemplo, a sala deve estar equipada com elementos sonoros, instrumentos musicais de brinquedo ou qualquer objeto que possa construir som. Nas aulas de matemática podem ser utilizados recursos visuais como números, brinquedos matemáticos, jogos e etc.

Para a realização dessas atividades, a sala deve dispor de um espaço amplo, pois as crianças estão em constante movimento, e, além disto, na maioria das instituições, as atividades são feitas todas em sala de aula o que pede que o ambiente seja espaçoso, como também é importante a sala ser dividida de acordo com as atividades feitas, por exemplo, ter um cantinho da leitura, cantinho da arte e entre outros. “... Uma Organização adequada do espaço e dos materiais disponíveis na sala de aula será um favor decisivo na construção da autonomia intelectual e social das crianças’ (CRAIDY, KAERCHER, 2001, p. 76)”.

Com as crianças entre um e dois anos de idade, a organização se dá de uma forma diferente, o ambiente deve estar apropriado para que elas possam engatinhar, dar seus primeiros passos, descansar, e etc. É importante saber que o ambiente de descanso deve ser aconchegante e pequeno, para que quando elas acordarem não se sintam perdidas.

Particularmente, as crianças de zero a um ano de idade necessitam de um espaço especialmente preparado onde possam engatinhar livremente, ensaiar os primeiros passos, brincar, interagir com outras crianças, repousar quando sentirem necessidade etc. (RCNEI, Vol. 1, p. 69).

No que se refere às atividades que envolvem um campo fora da sala de aula, o ideal é que seja um ambiente amplo, em que as brincadeiras possam ser realizadas livremente, onde possam correr, pular, rolar, se esconder e etc. Que possua um parquinho, área verde para que elas possam ter contato com a natureza.

Esta diversidade de espaços é um marco fundamental para a construção do aprendizado, pois ao sair da sala de aula e explorar novos ambientes, a aprendizagem torna-se mais significativa para as crianças, como por exemplo, aprender sobre os animais em um zoológico há mais probabilidade de fixar o conteúdo. Utilizar de um espaço diferente nas atividades que fazem parte da rotina também é interessante, como por exemplo: desenhos, pinturas, atividades de recortes, piqueniques e etc., podem ser realizados em um pátio e conseqüentemente vai ser mais divertido para a criança.

CONCLUSÃO

O espaço da sala é fundamental para a formação pessoal da criança, pois em um ambiente em que ela não se sinta bem, em que não lhe há atração, nem acolhimento, conseqüentemente não haverá aprendizagem, por isso a importância de se organizar e planejar o espaço em que será trabalhado.

É preciso que o educador deixe a criança participar ativamente na construção do ambiente, se pensar em cada detalhe, utilizar dos materiais disponíveis em sala, como também saber aproveitar o espaço que se está disponível, assim os alunos ficaram com mais entusiasmo nas aulas, e conseqüentemente teremos melhores índices na educação.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

SOUZA, M. G. H. **Sabores, Cores, Sons, Aromas, A organização dos espaços na educação infantil**, A solidaria parceria entre o espaço e o educador. P.15, Porto Alegre, 1ª ed. Artmed. 2007.

BRASIL, Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. **Referencial Curricular Nacional da Educação Infantil**. Brasília: MEC/SEF, 1998, vol. 01.

BRASIL, Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. **Referencial Curricular Nacional da Educação Infantil**. Brasília, 1998, vol. 03.

CRAIDY, Carmen; KAERCHER, Gládis Elise P. da Silva. **Educação Infantil Pra Que Te Quero?** Porto Alegre: ATMED, 2001.

BRASIL. Ministério da Educação. **Critérios para um atendimento em creches que respeite os direitos fundamentais das crianças**. Brasília, DF, 2009a.

MARTINS, R.D.C. **A organização do espaço na educação infantil: o que contam as crianças?** 2010. 33 f. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 2010. Disponível em:
<http://dspace.c3sl.ufpr.br/dspace/handle/1884/24301>. Acesso em: 30 julho 2015.